

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.

**REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. Arnaldo Jordy)**

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Luiz Carlos Martins**, ex-diretor da área de Energia da Camargo Corrêa.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Luiz Carlos Martins**, ex-diretor da área de Energia da Camargo Corrêa, como testemunha, para prestar esclarecimentos sobre as denúncias de superfaturamento nas obras da Usina de Belo Monte e da Refinaria de Abreu e Lima, conforme já confirmado no depoimento do Sr. Dalton Avancini nesta CPI.

JUSTIFICAÇÃO

Na Audiência Pública desta CPI para tomada de depoimento do senhor Dalton Avancini, ex-presidente da empresa Camargo Corrêa, em 06/10/2015, ao responder perguntas do Deputado Fabio Garcia, o depoente admitiu que houve superfaturamento nas obras da Refinaria Abreu e Lima e da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, para pagamento de propina, em obras com financiamento do BNDES, conforme podemos verificar abaixo nos trechos da Audiência:

“O SR. DEPUTADO FABIO GARCIA - Não, não. Eu estou perguntando agora indireto, financiamento à contratante da Camargo, e neste empreendimento houve pagamento de propina. O senhor conhece algum?

O SR. DALTON AVANCINI - Não, desconheço, exceto a refinaria do Nordeste em que houve financiamento do BNDES e a própria Belo Monte. Mas só nesses casos que já são conhecidos.

O SR. DEPUTADO FABIO GARCIA - Nesses casos conhecidos, sim?

O SR. DALTON AVANCINI - Sim.

O SR. DEPUTADO FABIO GARCIA - Então, fazendo um paralelo, nós estamos dizendo que, nesses casos pelo menos da Refinaria Abreu Lima e também de Belo

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.

Monte, acabou que o BNDES foi levado a um pagamento superfaturado e esse pagamento superfaturado da obra foi realizado para pagamento de propina. No final, o BNDES também participou de forma indireta do pagando de propina. É isso?
O SR. DALTON AVANCINI - Sim.”

O Sr. Dalton Avancini, réu nos processos da Operação Lava Jato, em delação premiada, indicou o nome do Sr. Luiz Carlos Martins, ex-diretor da área de Energia da Camargo Corrêa, como a pessoa que poderia fornecer detalhes sobre o esquema de superfaturamento nas obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte para pagamento de propina. Fato amplamente divulgado na imprensa, como no Portal da Globo G1.globo.com, de 25/06/2015, e também a do Portal do Estadão, nesta mesma data, dentre outros, onde apontam o ex-diretor da Camargo Corrêa, Sr. Marins, conhecedor do esquema de contribuições da ordem de 1% do valor dos empreendimentos das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte para pagamento de propina.

Neste sentido, solicitamos aos nossos pares a aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em de outubro de 2015.

Arnaldo Jordy
PPS/PA